



FAMÍLIA RECIFENSE: DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E DINÂMICA FAMILIAR

Pricila Wanessa da Silva Andrade

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

Professora Orientadora: Albenise de Oliveira Lima



http://www.uib.es/catedra_iberamericana



Número 2
Colección Artículos

FAMÍLIA RECIFENSE: DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E DINÂMICA FAMILIAR

Pricila Wanessa da Silva Andrade

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

Professora Orientadora: Albenise de Oliveira Lima



http://www.uib.es/catedra_iberamericana



Depósito Legal:

ISBN:

Depósito Legal:

Ediciones de la Fundació Càtedra Iberoamericana
Cra de Valldemossa, Km 7.5
07122 Palma de Mallorca

© del texto y de la edición: Fundació Càtedra Iberoamericana





UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

FAMÍLIA RECIFENSE: DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E DINÂMICA FAMILIAR

Professora Orientadora: Albenise de Oliveira Lima

Aluna bolsista: Pricila Wanessa da Silva Andrade

Local de atividade: UNICAP

Período de realização da pesquisa: abril de 2006 a março de 2007.

Período de vigência da bolsa: abril de 2006 a março de 2007.

Modalidade da Bolsa: Bolsa de Iniciação Científica Junior único (BICJ).

FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco



RESUMO

Este trabalho de pesquisa teve como objetivo estudar o perfil sócio-demográfico e a dinâmica familiar de crianças em fase escolar da zona sudoeste da cidade do Recife. Considerando que a família exerce um importante papel no processo de identificação, justifica-se a realização de um estudo que apontasse o perfil, a dinâmica familiar, os sistemas de valores, as relações de poder da família e o modo como cada um dos seus membros se posiciona no sistema familiar. O instrumento da pesquisa foi um questionário contendo perguntas fechadas, aplicado em 164 pais ou responsáveis de crianças de 06 a 11 anos, alunos de escolas públicas e particulares da zona selecionada. Para a análise dos dados foi utilizado o banco de dados SPSS, calculando-se o percentual referente a cada variável estudada. Os resultados apontam para famílias constituídas por pais jovens, com casamento em fase de aquisição e que professam a religião católica, em sua maioria. No tocante aos aspectos dinâmicos, observa-se mudança nas regras e limites que são transmitidos aos filhos. Os valores são passados por ambos os pais, ou seja, mãe e pai partilham da educação e formação dos filhos. Estes resultados nos oferecem subsídios para repensar a convivência no universo familiar e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida das crianças.

Palavras chave: **família; função dos pais; construção das diferenças na família.**

ABSTRACT

This text was developed after a research that had as objective to study the socio-demographic profile and the family dynamics of scholar children from Recife's southwest zone. Considering that family play an important role in children's identification process, we tried to present a study that could point the profile, the family dynamics, the value systems, the power relations e the way how each member positions itself in the family system. The research instrument was a questionnaire of closed questions, applied to 164 parents or responsible of 06 to 11 year old students from public and private schools in the selected zone. Using SPSS database, calculating the respective percentage of each variable studied, did data analysis. Results point to families constituted mostly by young parents, in acquisition phase of marriage, who follow Catholicism. Regarding dynamic aspects, changes were observed in rules and limits passed on to kids. The values are transmitted from both parents, that is to say, mother and father share children's education and formation. This results offers us subsidies to rethink living together in family universe and, consequently, to improve children's life quality.

Key words: family; parents' roles; construction of differences in the family.



LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| TABELA 1: Idade dos pais | 12 |
| TABELA 2: Tempo de união | 12 |
| TABELA 3: Jornada de trabalho da mulher | 13 |
| TABELA 4: Religião da família | 13 |
| TABELA 5: Número de filhos | 13 |
| TABELA6: Como os pais vêem os filhos na organização familiar | 14 |
| TABELA 7: Regras e limites estabelecidos à criança | 14 |
| TABELA 8: Ações relativas à educação dos filhos | 15 |



SUMÁRIO

RESUMO

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 7 |
| 2. OBJETIVOS..... | 9 |
| Objetivo Geral..... | 9 |
| Objetivos Específicos..... | 9 |
| 3. MATERIAL E MÉTODO..... | 10 |
| Natureza da Pesquisa..... | 10 |
| Participantes..... | 10 |
| Instrumento..... | 10 |
| Procedimento para a Coleta dos Dados..... | 10 |
| 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 12 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 16 |
| 6. REFERÊNCIAS..... | 17 |
| APÊNDICE..... | 18 |
| Termo de Consentimento Livre e Esclarecido..... | 19 |
| ANEXO A..... | 20 |
| Questionário..... | 21 |



INTRODUÇÃO

A família é uma instituição que, entre outras atribuições, protege e socializa os seus componentes. O sistema familiar possui regras que estabelecem os seus limites e fronteiras. Diante da sua complexidade fica impossível encontrar uma única definição ou um elemento comum a todas as configurações com que a família se apresenta. Dessa forma, concordamos com Osório (2002, p.13) quando diz que “família não é um conceito unívoco, nem é uma expressão passível de conceituação, mas tão somente, de descrições”. Esse teórico fala da dificuldade que é definir família e de encontrar um elemento comum a todas as formas com que ela se apresenta.

Conforme o que vem se delineando, a cada dia que passa podemos observar que têm surgido novas regras e leis compondo as configurações familiares. Como exemplo, podemos citar o exercício da autoridade: o pai já não se apresenta mais como figura ameaçadora, que impõe respeito através do medo, nem tampouco a mãe representa mais o papel de “rainha do lar”, cuja função era restrita a cuidar da casa e dos filhos. É cada vez maior o número de famílias em que a mulher assume funções outrora tidas como masculinas. No tocante à relação pais e filhos, Osório declara:

A aceitação por parte dos pais de que não são donos dos filhos e que é inevitável sua perda pelo crescimento e disposição a formar novos e distintos núcleos familiares, e a correspondente aceitação por parte dos filhos de que não podem deter o envelhecimento dos pais nem assegurar sua onipresença protetora são condições básicas para banalizar a maturidade de um grupo familiar (OSÓRIO, 2002, p.74).

Outro aspecto importante na formação das famílias é a sua diversidade dinâmica. Entende-se por dinâmica familiar “a forma de funcionamento da família, abrangendo motivos que viabilizem esse funcionamento e as relações hierárquicas estabelecidas com relação ao poder” (CERVENY, BERTHOUD e col., 1997, p.158). Tais diversidades estão presentes nas relações afetivas, na organização e no desempenho de papéis familiares. Dito de outra forma, a dinâmica se constitui no momento em que os membros das famílias se influenciam entre si, uma vez que, segundo Agostinho e Sanchez (2002), é através dela que nasce o sentimento de ser e ter família.

Foi visando o estudo dessas inter-relações que constituem a dinâmica familiar, que este estudo se materializou. Dessa forma, a presente pesquisa visou aprofundar a compreensão sobre as relações familiares da família da zona sudoeste da cidade do Recife, a partir do seu perfil sócio-demográfico.



OBJETIVOS

1.1.1.1. Objetivo Geral

- Identificar o perfil sócio-demográfico e a dinâmica familiar de crianças de escolas públicas e privadas da zona sudoeste da cidade do Recife.

1.1.1.2. Objetivos Específicos

- Identificar a idade dos casais e o tempo de casamento;
- Identificar o número de filhos, colocação de regras e limites e ações relativas à educação dos filhos;
- Verificar as funções exercidas pelo casal parental;
- Detectar os princípios religiosos da família.



MATERIAL E MÉTODO

1.1.1.3. Natureza da Pesquisa

A pesquisa é de natureza quantitativa.

1.1.1.4. Participantes

A população pesquisada foi de 164 pais (ou responsável) de crianças, com idade entre 06 e 11 anos, estudantes de escolas públicas e particulares da zona sudoeste da cidade do Recife. A zona sudoeste está compreendida pelos bairros: Afogados, Bongü, Mangueira, Mustardinha, San Martín, Areias, Caçote, Estância, Jiquiá, Barro, Coqueiral, Curado, Jardim São Paulo, Sancho, Totó e Tejipió, cobrindo uma área de 3.011 hectares e com população de 237.044 habitantes (EMPREL, 2000). Apesar de não ser objetivo da pesquisa estabelecer comparação, procurou-se trabalhar com a mesma quantidade de pais para ambas as escolas, ou seja, 82 pais ou responsável de crianças de escolas particulares e 82 pais ou responsável de crianças de escolas públicas.

1.1.1.5. Instrumento

Utilizou-se como instrumento um questionário com 48 (quarenta e oito) questões fechadas e de múltipla escolha (Anexo A). Esse instrumento foi adaptado do questionário utilizado em outra pesquisa realizada na cidade de São Paulo (CERVENY; BERTHOUD, e col, 1997) e aplicado em pesquisas PIBIC/UNICAP (AMAZONAS; LIMA e col, 2003, 2004, 2005, 2006). Dessa forma, não necessitou ser testado através de uma aplicação piloto.

1.1.1.6. Procedimento para a coleta dos dados

Inicialmente foi realizado um mapeamento e a localização das escolas da rede pública e privada da zona sudoeste da cidade do Recife. Em seguida, realizou-se um sorteio aleatório e radial, por bairro, de 10% das escolas, para identificar quais delas participariam da pesquisa. Após o sorteio das escolas e a fim de se trabalhar com uma amostra representativa, sorteou-se 30 alunos de forma aleatória, nas escolas que possuíam até 300 alunos, cuja idade se enquadrasse na amostra pesquisada e 10%, nas que possuíam acima de 300. Após a seleção da amostra foi enviada, pela criança, uma carta aos pais ou responsável solicitando sua participação na pesquisa e indicando a hora e o local para o primeiro contato com a pesquisadora bolsista. Nesse primeiro contato foi entregue uma carta contendo o termo de consentimento livre e esclarecido (APÊNDICE A) para participar da pesquisa. Após a assinatura do termo, foi explicado como responder ao questionário.



1.1.1.7. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos através dos questionários e visando atender aos objetivos da pesquisa, passamos a apresentação e dos resultados.

TABELA 1 – Idade dos pais

| IDADE | PAI - % | MÃE - % |
|-------------------|---------|---------|
| 18 – 25 | 1,8% | 5,45% |
| 26 – 33 | 21,21% | 39,39% |
| 34 – 41 | 34,54% | 33,93% |
| 42 – 49 | 16,36% | 10,90% |
| 50 – 57 | 6,6% | 2,42% |
| Maiores do que 57 | 1,8% | 1,21% |
| Não responderam | 17,57% | 6,6% |

De acordo com a Tabela 1 percebe-se que a maior frequência de idade dos pais está na faixa etária de 34 a 41 anos (34,54%) e das mães, de 26 a 33 anos de idade (39,39). Somente 1,8% dos pais e 1,21% das mães têm mais de 57 anos.

TABELA 2 – Tempo de união

| TEMPO | PERCENTUAL |
|-----------------|------------|
| Até 5 anos | 25,45% |
| De 05 à 10 anos | 26,06% |
| De 10 à 15 anos | 24,84% |
| Mais de 15 anos | 15,15% |
| Não responderam | 8,50% |

A Tabela 2 apresenta uma concentração de tempo de união entre 5 à 10 anos (26,06%), ou seja, os casais estão na fase chamada de aquisição, segundo Cerveny; Berthoud, e colaboradores (1997). Essa fase corresponde a um tempo de união que vai do zero aos dez anos e é caracterizada pela tarefa de “adquirir”; é permeada pelo processo de construção da vida a dois.

TABELA 3 – Jornada de trabalho da mulher

| | PERCENTUAL |
|-----------------|------------|
| Trabalha | 38,78% |
| Não trabalha | 58,78% |
| Não responderam | 2,425 |

Ao discutir a Tabela 3, o que se vê é que a maioria das mulheres não exerce função remunerada (58,78%), ou seja, quando perguntado, respondem que não trabalham fora, para cuidar da família. Levando-se em consideração que nesse universo há famílias de baixa renda (menos de um salário mínimo, como rendimento), o percentual das que não trabalham é considerado alto.

TABELA 4 – Religião da família

| | PERCENTUAL |
|----------------------|------------|
| Católica | 51,51% |
| Evangélica | 32,72% |
| Espírita | 2,42% |
| Sem religião | 6,06% |
| Mais de uma religião | 4,24% |
| Não responderam | 0,60% |



Verifica-se na Tabela 4, acima, uma predominância da religião católica com 51,51% de respostas. Em seguida vem a religião evangélica apresentando 32,72% das respostas. Diante desses percentuais é possível considerar que essa população vem mantendo características religiosas tradicionais.

TABELA 5 – Número de filhos

| Nº. DE FILHOS | PERCENTUAL |
|-----------------|------------|
| De 01 a 03 | 81,81% |
| De 04 a 07 | 12,72% |
| Mais de 07 | 2,42% |
| Não responderam | 3,03% |

Observa-se na Tabela 5, a predominância de 01 a 03 filhos por família (81,81%). Esse dado está em sintonia com pesquisas realizadas em outras zonas da cidade do Recife (AMAZONAS e LIMA, 2004, 2005, 2006) e sinaliza que a família recifense vem sofrendo diminuição em relação ao período colonial, por exemplo.

TABELA 6 – Como os pais vêm os filhos na organização familiar

| | PERCENTUAL |
|---|------------|
| Ajudar na organização | 36,36% |
| Cumprir as regras familiares | 39,39% |
| Compartilhar com os pais à direção da família | 10,90% |
| Continuar o nome da família | 23,63% |
| Dar carinho aos pais | 42,42% |
| Trabalhar e/ou estudar | 40,60% |
| Unir os pais | 23,63% |
| Não responderam | 2,42% |

Observa-se na Tabela 6 (de múltipla resposta) que 42,42% dos pais ou responsáveis considera dar carinho aos pais a principal função dos filhos na organização familiar. Trabalhar e estudar vêm em segundo lugar (40,60%). Indiretamente essas respostas refletem os valores da família. Nesse sentido, chama-nos a atenção quando 10,90% dos pais ou responsáveis incluem os filhos no compartilhamento da direção da família, ou seja, atribuem a eles a responsabilidade antes outorgada, apenas, aos pais enquanto figuras de autoridade.

TABELA 7 – Regras e limites estabelecidos às crianças

| | PERCENTUAL |
|--|------------|
| Pelo uso do poder | 9,09 |
| Através do diálogo | 86,66 |
| Nada é imposto, pois as crianças não aceitam | 3,03 |
| Não responderam | 1,21 |

Na Tabela 7, acima, se vê que as regras e limites são colocados com maior predominância pelos pais, através do diálogo (86,66%), seguidos do uso do poder (9,09). Este é um dado considerado por nós como positivo, uma vez que ressalta o valor do diálogo na família. É através do diálogo que a família da zona sudoeste está ensinando aos seus filhos lidar com o diferente.

TABELA 8 – Ações relativas à educação dos filhos

| | PERCENTUAL |
|-----------------|------------|
| Pela mãe | 29,69% |
| Pelo pai | 64,84% |
| Por ambos | 3,03% |
| Por parentes | 0,60% |
| Não responderam | 1,81% |

Em relação à Tabela 8, a responsabilidade da educação dos filhos está sob o controle do pai (64,84%), seguido pela mãe (29,69%). Ou seja, apesar de não vivermos mais o patriarcalismo tradicional, ainda é o pai



que conduz as ações relativas à educação dos filhos. Somente 3,03% consideram que ambos os pais devem educar os filhos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como proposta caracterizar o perfil sócio-demográfico e a dinâmica familiar da família de crianças na faixa etária de 06 a 11 anos, estudantes de escolas públicas e particulares, residentes na zona sudoeste da cidade do Recife.

Com relação ao perfil sócio-demográfico, destaca-se que os pais são adultos jovens, têm casamento estabilizado, em fase de aquisição, professam a religião católica, em sua maioria. Chama, a atenção, dois fatos em particular: primeiro, não por ordem de importância, o número de filhos é reduzido se comparado a famílias brasileiras de gerações passadas;. Segundo, a maioria das mulheres não exerce trabalho remunerado. Esse dado não condiz com resultados de estudos anteriores que apontam para o trabalho como fonte de realização da mulher atual.

No tocante aos aspectos dinâmicos da família, observam-se mudanças nas regras e limites que são passadas aos filhos. A família hoje, particularmente a família da zona sudoeste do Recife, mantêm um relacionamento com os filhos baseado no diálogo; dessa forma os filhos são percebidos como participantes da organização familiar, compartilhando com os pais no cumprimento das regras familiares. Os valores são passados por ambos os pais, deixando transparecer mudanças na hierarquia familiar, ou seja, mãe e pai partilham da educação e formação dos filhos.

Para finalizar, podemos concluir dizendo que as mudanças sociais, econômicas e culturais da sociedade vêm alterando, lentamente, o perfil e o funcionamento da família.



REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, M. L.; SANCHEZ, T. M. (org) **Família: conflitos, reflexões e intervenções**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- AMAZONAS, M. C. L. A. & LIMA, A. O. **Um estudo sobre as famílias de crianças da zona sul da cidade do Recife**. Recife: UNICAP, 2006 (não publicado).
- AMAZONAS, M. C. L. A. & LIMA, A. O. **Um estudo sobre as famílias de crianças da zona norte da cidade do Recife**. Recife: UNICAP, 2005 (não publicado).
- AMAZONAS, M. C. L. A. & LIMA, A. O. **Um estudo sobre as famílias de crianças da zona noroeste da cidade do Recife**. Recife: UNICAP, 2004 (não publicado).
- AMAZONAS, M. C. L. A. & LIMA, A. O. **Um estudo sobre as famílias de crianças da zona oeste da cidade do Recife**. Recife: UNICAP, 2003 (não publicado).
- CERVENY, C. M. O.; BERTHOUD, C., e col. **Família e ciclo vital: nossa realidade em pesquisa**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- EMPREL. **Empresa Municipal de Informática**. Recife, 2000.
- OSÓRIO, L. C. **Casais e famílias: uma visão contemporânea**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.